

Emprofac, muito mais
que medicamentos.

emprofac

emprofac
medicamentos de cabo verde

empresa certificada
desde maio/2020

# Relatório & Contas
# 2022

# EMPROFAC – Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos

# RELATÓRIO & CONTAS 2022

Página Intencionalmente deixada em branco

# ÍNDICE

01 Mensagem do Conselho de Administração

02 Principais Rácios

03 Enquadramento Institucional

04 Enquadramento Macroeconómico e Setorial

05 Performance Emprofac por áreas

06 Análise Económico-Financeira

07 Considerações Finais

08 Demonstrações Financeiras e Anexos

09 Relatório do Auditor Independente

10 Relatórios de Fiscalização

## Lista de Siglas e Abreviaturas

ALI – Abreviatura da Família de Produtos "Alimentares"

CA – Conselho de Administração

COS – Abreviatura da Família de Produtos "Cosméticos e Higiene Corporal"

DAF – Direção Administrativa e Financeira

DC – Direção Comercial

DCO – Direção de Compras

DIS – Abreviatura da Família de Produtos "Dispositivos Médicos"

DIV – Abreviatura da Família de Produtos "Diversos"

DRB – Delegação Regional Barlavento

DTC– Direção Técnica e Compliance

ECV – Escudos Cabo-verdianos

ERIS – Entidade Reguladora Independente da Saúde

FIT – Abreviatura da Família de Produtos "Fitoterápicos"

GAF – Gabinete de Assuntos Farmacêuticos

HBS – Hospital Batista de Sousa

HUAN – Hospital Universitário Agostinho Neto

HOS – Abreviatura da Família de Produtos "Material Médico Hospitalar"

HRSN – Hospital Regional Santiago Norte

ISE – Índice de Satisfação de Encomendas

LAB – Abreviatura da Família de Produtos "Material De Laboratório"

MED – Abreviatura da Família de Produtos "Medicamentos"

Não MED – Abreviatura da Família de Produtos "não Medicamentosos"

PEN – Abreviatura da Família de Produtos "Material De Penso"

PI – Produtos Importados

PN – Produção Nacional

QUI – Abreviatura da Família de Produtos "Produtos Químicos e Desinfetantes"

REA – Abreviatura da Família de Produtos "Reagentes De Laboratório"

SUP – Abreviatura da Família de Produtos "Suplementos Alimentares"

SUT – Abreviatura da Família de Produtos "Material De Sutura"

UMKC – Unidade de Marketing e Comunicação

USII – Unidade de Sistemas de Informação e Inovação

UVNM – Unidade de Vendas de Não Medicamentos

# 01 - Mensagem do Conselho de Administração

Em 2022 a Emprofac teve um bom desempenho operacional, económico e financeiro e ultrapassou as situações que impactaram negativamente o seu desempenho em 2021. Registamos um volume de vendas de 2.118.664.052 ECV (dois mil milhões, cento e dezoito milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil e cinquenta e dois escudos) e um resultado líquido positivo de 140.712.324 ECV (Cento e quarenta milhões, setecentos e doze mil, trezentos e vinte e quatro escudos).

Estes resultados foram essencialmente impulsionados pela melhoria na margem bruta, pelas reduções das perdas em inutilizações de medicamentos (que ultrapassaram a validade) e ajustamentos em inventários.

O ano de 2023 será um ano de profundas mudanças no setor farmacêutico cabo-verdiano que exigirá dos vários parceiros do setor, em especial da Emprofac, uma maior capacidade de adaptação e resiliência, visto que irá pela primeira vez competir no mercado de importação e distribuição de medicamentos aberto à concorrência privada, após um longo percurso de monopólio público. Percurso este que foi juridicamente interrompido em 2003 e consolidado ao longo dos anos seguintes até 2006.

Destarte, o monopólio manteve-se de facto na Emprofac por não ter surgido qualquer empresa privada interessada no setor, até 2019, com o surgimento da SODIFAR, S.A. cujas acionistas são as sociedades por quotas de 21 farmácias distribuídas pelas várias ilhas e concelhos, as quais representaram 52% das vendas da Emprofac em 2022.

Para que a Emprofac possa continuar a ter um bom desempenho no próximo exercício económico será necessário, além de garantir os princípios da sã concorrência, continuar a implementar um conjunto de medidas, especialmente:

- Reajustar a estrutura de gastos operacionais;
- Continuar a introduzir inovações (algoritmos e aprendizagem das maquinas) na gestao dos inventarios, compras e vendas;
- Diversificar a oferta de produtos na cadeia de valor da saúde;
- Gerir a relação com os clientes de forma personalizada;
- Otimizar os processos internos
- Dinamizar a força de vendas

Não obstante, os desafios que iremos enfrentar as pessoas continuarão no centro da nossa atenção, pelo que esperamos continuar a consolidar a equipa, incrementando o investimento na formação e no equilíbrio pessoal. Aos colaboradores da Emprofac o nosso muito obrigado, pela dedicação e que continuam empenhados na materialização de "***Emprofac – muito mais do que medicamentos***".

O nosso muito obrigado a todos os nossos parceiros pelo empenho e por continuarem a acreditar que esta empresa tem todas as condições para continuar nessa trajetória de sucesso!

02

# Principais Rácios

## Indicadores de Resultados (M ECV)

## Indicadores de Atividade

## Decomposição DR
(M ECV)

## *Highlights*

**60**



**5**



Distribuição de MED

**13**



Famílias de Produtos

**2**



Áreas geográficas

**40%**

Capital Social

**100%**

Estatal

empresa certificada desde maio/2020

## 03

# Enquadramento Institucional

A Emprofac para além de garantir o abastecimento a entidades como o Gabinete de Assuntos Farmacêuticos, Hospitais Centrais e Regionais, também comercializa para o setor retalhista farmacêutico (farmácias privadas).

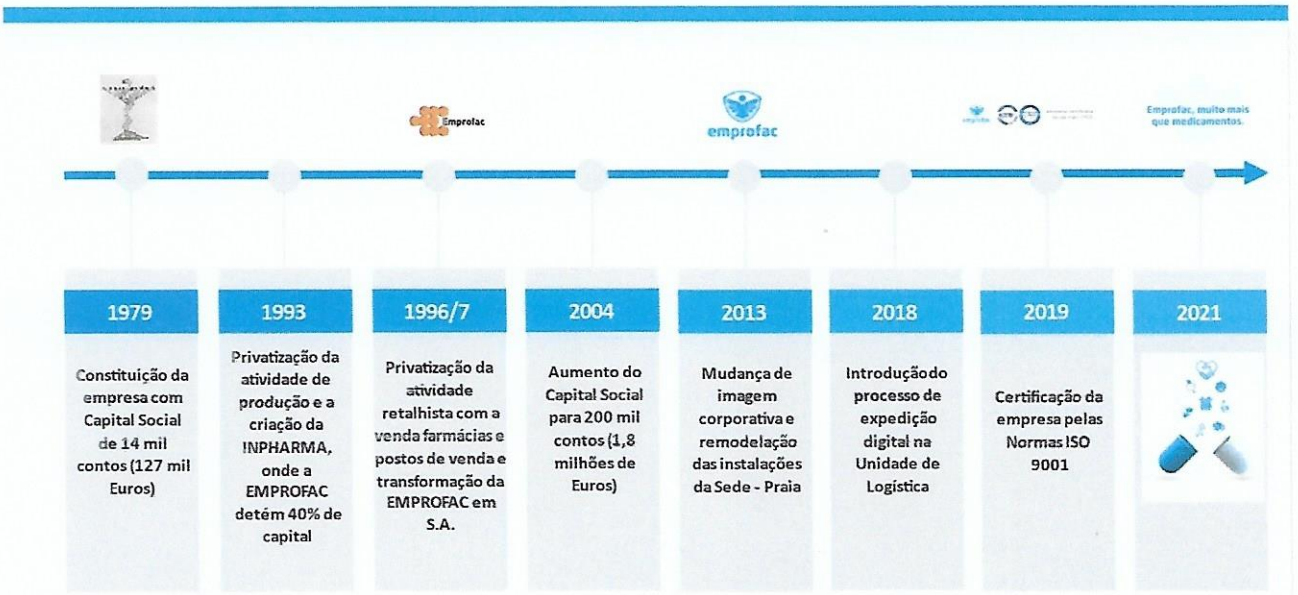
Até finais do ano passado, a exclusividade da importação nacional visava assegurar a eficiência do processo em termos de escala aquisitiva, qualidade e acessibilidade económica aos medicamentos; tendo em mente que as características de Cabo Verde podem dificultar a existência de outras empresas fabricantes, novas distribuidoras e importadoras.

Todavia, a ERIS – Entidade Reguladora Independente da Saúde autorizou um outro operador para iniciar as atividades de importação e distribuição por grosso de medicamentos de uso humano e de materiais e equipamento médico hospitalar.

Tudo seria normal, caso o novo operador não tivesse no bojo nada mais, do que as sociedades por quotas titulares de vinte e uma das trinta e sete farmácias privadas existentes em Cabo Verde, sendo que essas farmácias representam mais de 56% do mercado retalhista nacional (do total das 37 farmácias ativas), e mais de 52% das vendas da EMPROFAC no ano de 2022.

Este cenário confere ao novo operador, pela via da óbvia preferência das farmácias suas acionistas em se abastecerem nela, uma posição altamente dominante no mercado retalhista dedicado aos distribuidores grossistas do sector farmacêutico.

# Evolução Histórica



## Portfólio de Produtos: 13 famílias de produtos

**Regime de Monopólio**



Medicamentos

**Regime Concorrencial**




**Emprofac, muito mais que medicamentos.**

## Estratégia

O Plano de Negócios 2022 - 2024 definiu como focos essenciais os seguintes:

### MISSÃO

Garantir soluções de logística e distribuição de excelência em toda a cadeia de valor da saúde





### VISÃO

Ser Especialista na oferta de serviços integrados e soluções à medida ao longo da cadeia de valor da saúde



### VALORES

- ✓ Comprometimento
- ✓ Integridade e ética
- ✓ Compaixão
- ✓ Confiança
- ✓ Cultura de Serviços

### EIXOS ESTRATÉGICOS

- ★ Melhorar a Eficiência Económico-financeira
- ★ Reforçar o Posicionamento no Mercado
- ★ Melhorar a Eficiência Operacional
- ★ Excelência e Inovação

## ÓRGÃOS SOCIAIS

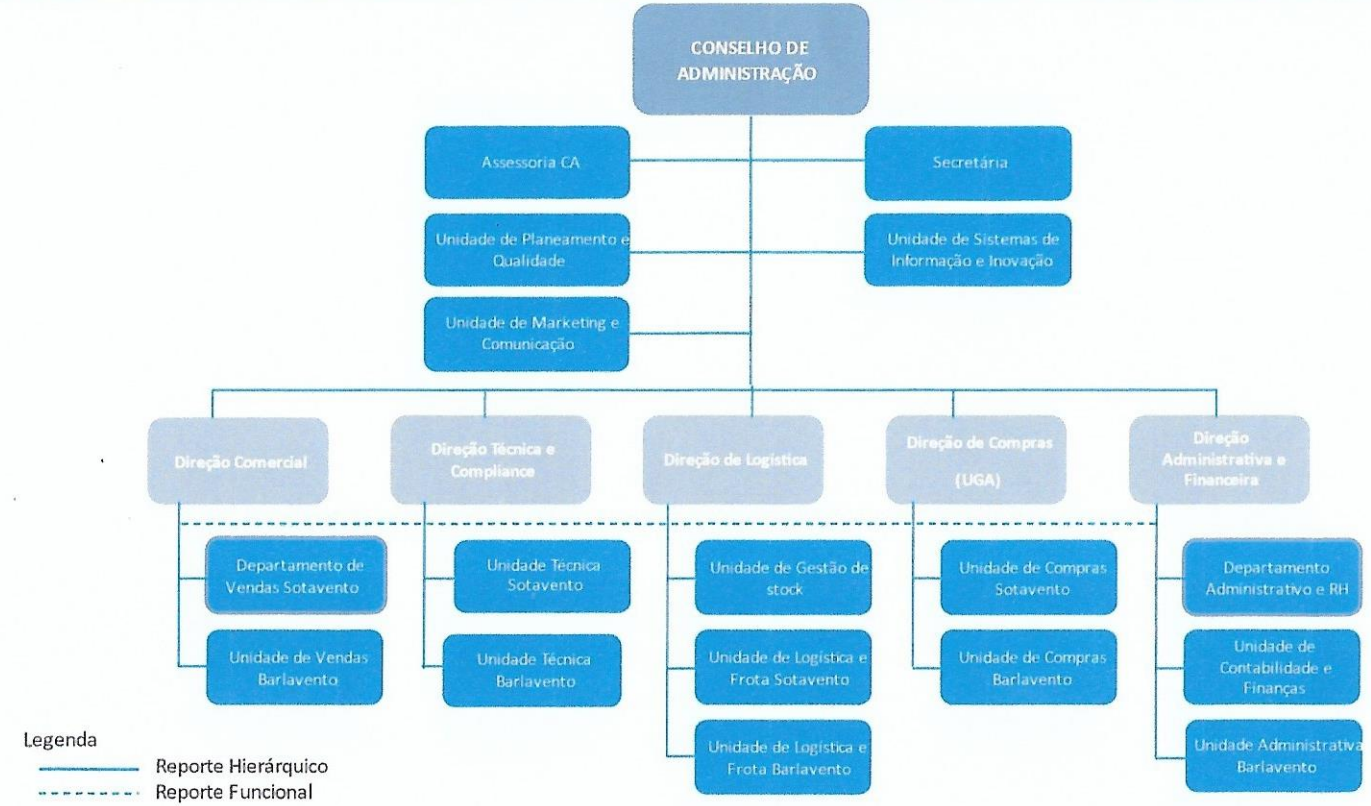
**Mesa da Assembleia Geral**
Presidente – Sofia Fonseca
Secretário – Patrick Lopes

**Conselho de Administração**
PCA – João Lima Spencer
Adm. Executiva – Sara Pereira
Adm. Executiva - Evelyze Semedo
Adm. Suplente – Ana Filomena da Cruz

**Fiscal Único**
João Mendes
Suplente – Claudino Semedo

emprofac

## ORGANOGRAMA



# 04 - Enquadramento Macroeconómico e Setorial

## Enquadramento Externo da Economia Cabo-verdiana

O enquadramento externo da economia nacional evoluiu menos favoravelmente no quarto trimestre de 2022, com a procura e a atividade económica a serem afetadas pela alta inflação e condições de financiamento mais restritivas, bem como, pelos constrangimentos ainda persistentes na oferta.

O enquadramento externo da economia nacional foi, nos últimos seis meses, marcado pela alta inflação pesando sobre o rendimento disponível real das famílias, pela normalização progressiva da política monetária e pelo aumento da incerteza e baixa confiança dos agentes económicos, determinando uma moderação no crescimento da atividade económica global e dos principais parceiros do país. Esta evolução foi, no entanto, parcialmente compensada pelo levantamento das restrições relacionadas com a pandemia da Covid-19, por um mercado de trabalho robusto e pela forte recuperação do turismo, sobretudo nos países do sul da Área do Euro.

O principal parceiro económico do país, a Área do Euro, registou no primeiro trimestre uma expansão em termos homólogos do produto interno bruto em volume de 5,4 por cento, mas um crescimento mais lento de 4,1 por cento no segundo trimestre. O maior mercado de turistas do país, o Reino Unido, também registou um crescimento em termos homólogos de 8,7 por cento do PIB em volume no primeiro trimestre e um abrandamento para os 2,9 por cento no segundo trimestre.

A economia dos EUA, outro importante parceiro económico do país, registou um crescimento do PIB em volume de 3,5 e 1,6 por cento no primeiro e segundo trimestre, respetivamente. Do lado da procura, os desempenhos menos favoráveis, sobretudo do consumo privado e do investimento, bem como das exportações líquidas particularmente na Área do Euro, justificam a evolução da procura agregada dos principais parceiros. O consumo privado foi afetado nos últimos meses pelos níveis recordes de inflação devido principalmente ao aumento dos preços da energia após a invasão da Ucrânia pela Rússia, reduzindo o poder de compra das famílias e o investimento influenciado pelas interrupções persistentes nas cadeias de abastecimento globais, pelos altos custos das matérias-primas e pela fraca procura e condições financeiras mais apertadas.

Do lado da oferta, não obstante o contributo positivo dos serviços com uma grande componente de contacto e mais afetados pela pandemia (viagens e turismo, alojamento e restauração, artes, entretenimento e recreação), as atividades de serviços associados à saúde e assistência social e ao comércio, bem como as atividades do setor da indústria transformadora e da construção foram as componentes da oferta agregada mais afetadas nos últimos seis meses.

Os mercados de trabalho dos principais parceiros e acolhedores da diáspora cabo-verdiana permaneceram resilientes, apesar do impacto económico da guerra na Ucrânia, continuando a registar melhorias ao longo dos últimos seis meses. Com efeito, nos EUA, a taxa de desemprego diminuiu de 5,2 por cento em agosto de 2021 para 3,7 por cento em agosto de 2022, na Área do Euro caiu de 7,5 por cento em agosto de 2021 para um mínimo recorde de 6,6 por cento em agosto de 2022, o nível mais baixo registado desde a criação da Área do Euro, embora com a continuação ainda que progressivamente menor do recurso aos regimes de retenção de postos de trabalho e, no Reino Unido, reduziu de 4,4 por cento em agosto de 2021 para 3,5 por cento em agosto de 2022, a menor desde 1974.

A confiança tanto dos empresários como dos consumidores apresentou, em geral, uma deterioração, em meio às preocupações com o conflito na Ucrânia e o aumento persistente da inflação, com as taxas de juro mais altas, com a fraca procura e os crescentes temores de uma recessão económica. As políticas monetárias e orçamentais adotadas ao longo dos últimos seis meses pelas autoridades dos principais parceiros do país foram direcionadas para o combate da inflação e para a mitigação dos seus efeitos sobre a economia.

## Evolução da Economia Nacional

No plano interno, os indicadores disponíveis apontam, igualmente, para uma evolução menos favorável da economia nacional no quarto trimestre.

Os indicadores quantitativos acompanhados pelo Banco de Cabo Verde indiciam um abrandamento da procura interna em termos homólogos, relacionado essencialmente, com a evolução menos favorável do investimento, conforme sugere a redução das importações de materiais de construção e de transportes. O consumo, por seu turno, continua a dar sinais de alguma resiliência, tendo em conta o aumento que se verifica nas importações de bens de consumo não duradouros. Os indicadores apontam, igualmente, para uma contínua melhoria da procura externa líquida, relacionada com o aumento, ainda que mais moderado, da procura turística.

O indicador de clima económico aponta para uma melhoria da confiança dos agentes económicos, determinado sobretudo, pelo aumento da confiança dos operadores dos setores do turismo e transportes, que contrasta, no entanto, com alguma queda de confiança por parte dos operadores dos setores de comércio, construção e indústria, que indicam os preços de venda demasiado elevados, a insuficiência da procura, bem como, as frequentes avarias nos equipamentos e falta de matérias-primas, como os principais constrangimentos da atividade nestes setores.

De notar que, de acordo com o Instituto Nacional de Estatísticas (INE), o produto interno bruto (PIB) em volume cresceu 17,1 por cento em termos homólogos no terceiro trimestre de 2022, depois de ter expandido 17,7 por cento no segundo trimestre. Do lado da oferta, os aumentos registados no valor acrescentado bruto, principalmente, dos ramos de alojamento e restauração (em 394,3 por cento), comércio (em 38 por cento) e transportes (em 43,1 por cento), bem como, nos impostos líquidos de subsídios (em 19,4 por cento), explicam o desempenho da economia nacional entre julho e setembro de 2022. Do lado da procura, foram determinantes, os contributos positivos da procura interna, nomeadamente, do consumo privado e do investimento (crescendo, respetivamente, 13 e 16 por cento), bem como, da procura externa líquida. Note-se que, as exportações (108,5 por cento) cresceram a um ritmo superior às importações (33,4 por cento).

As pressões inflacionistas aumentaram e em dezembro as taxas de inflação homóloga e média anual fixaram-se em 7,6 e 7,9 por cento respetivamente, de acordo com o Instituto Nacional de Estatísticas. De referir, no entanto, que a taxa de inflação homóloga apresentou um abrandamento desde o mês de agosto de 2022, favorecido pela evolução dos preços dos combustíveis e do gás.

O aumento dos preços, sobretudo, das classes de "Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas" (em 15,8 por cento), "Transportes" (em 8,8 por cento) e "Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis" (em 2,5 por cento), explicam o perfil crescente dos preços no consumidor, traduzindo o aumento dos preços das matérias-primas energéticas e dos alimentos no mercado internacional, bem como, o impacto ainda persistente das restrições na oferta.

A inflação da classe de "Produtos Alimentares e bebidas não alcoólicas" deveu-se ao aumento generalizado dos preços, com particular destaque, dos preços de "Café, chá e cacau" (41,4 por cento), "leite, queijo e ovos" (34,3 por cento) e "Matérias gordas" (31,3 por cento). Por seu turno, a inflação das classes de "Transportes" e "Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis" deveu-se ao aumento dos preços, sobretudo, de "Combustíveis líquidos", "Combustível e lubrificantes para equipamento para transporte pessoal" e "Peças e acessórios para equipamento para transporte pessoal" em, respetivamente, 72,8, 20,9 e 17,6 por cento, refletindo a transmissão dos preços internacionais das matérias-primas energéticas aos preços internos, com a atualização dos preços administrados de combustíveis (petróleo, gasóleo, gasolina e gás). Note-se que, desde julho de 2022, os preços administrados de combustíveis apresentaram um abrandamento, tendo em dezembro, registado em média uma redução em termos homólogos, de 1,4 por cento. No entanto, realça-se que, de janeiro a dezembro de 2022, os preços administrados de combustíveis cresceram em média 22,4 por cento em termos homólogos.

A inflação homóloga subjacente, que expurga as componentes energia e bens alimentares não transformados do índice de preços no consumidor, fixou-se em 7,2 por cento, 0,4 pontos percentuais abaixo da taxa de variação homóloga do índice agregado, indiciando que os preços

da energia e dos bens alimentares não transformados continuam a ser determinantes para a evolução dos preços no consumidor.

Dados disponíveis apontam para uma contínua melhoria das contas externas no quarto trimestre. O stock das reservas internacionais líquidas aumentou em dezembro face a dezembro de 2021, cerca de 30,5 milhões de euros, fixando-se nos 625,7 milhões de euros, permitindo garantir 6,6 meses de importações de bens e serviços estimadas para o ano de 2022 (em dezembro de 2021, o stock das reservas oficiais permitia garantir 7,6 meses das importações de bens e serviços).

Pese embora o défice que se espera na balança de bens (refletindo a deterioração dos termos de troca na sequência dos preços elevados dos produtos importados), a evolução das contas externas, no quarto trimestre de 2022, deverá continuar a beneficiar de um excedente na balança de serviços, em função do aumento que se espera nas exportações de serviços, sobretudo, nas receitas provenientes de viagens de turismo e de serviços de transportes aéreos, no contexto da contínua retoma turística no país, ainda que a um ritmo mais moderado que nos trimestres anteriores. 7 Igualmente, deverá beneficiar ainda, de um aumento nos desembolsos da dívida externa pública (apesar do aumento que se espera nas amortizações da dívida), associado às entradas significativas no final do ano de financiamentos a favor do tesouro, provenientes sobretudo, do Banco Mundial e do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD).

De notar que as contas externas registaram uma evolução favorável no terceiro trimestre de 2022. O défice da balança corrente apresentou uma melhoria, fixando-se nos 2.887,7 milhões de escudos (o que compara ao défice de 6.172,9 milhões de escudos no trimestre homólogo de 2021), explicado principalmente, pelos aumentos registados nas exportações de viagens de turismo e de serviços de transportes aéreos (em 215,6 e 139,9 por cento em termos homólogos, respetivamente), nas reexportações de combustíveis e viveres nos portos e aeroportos nacionais (em 175,7 por cento), nas remessas dos emigrantes (em 14,1 por cento) e nas outras transferências privadas (em 22,2 por cento). Entretanto, o aumento das importações de bens (em 48 por cento) e de serviços (em 18 por cento), dos rendimentos de investimento direto expatriados e dos pagamentos dos juros da dívida externa pública, bem como, a redução das transferências oficiais (em 11,8 por cento), contribuíram para atenuar a evolução do défice da balança corrente.

O crédito à economia cresceu 5,3 por cento face a dezembro de 2021, apresentando, contudo, um abrandamento face ao crescimento de 6,1 por cento registado em período homólogo do ano anterior. O processo de phasing-out gradual do serviço da dívida dos contratos de crédito sob o regime das moratórias que vigorou até finais de setembro de 2022, bem como, a não concessão de créditos no âmbito das linhas de crédito Covid-19 garantidos pelo Estado desde março de 2022, explicam a evolução do crédito à economia.

## O Setor Farmacêutico Nacional

Conforme referido no ponto 3, o ano de 2022 ficou marcado pela entrada no mercado de importação e distribuição grossista de medicamentos, de um novo operador, a SODIDAR, constituída exclusivamente por farmácias, criada em 2019, e que surgiu na sequência do anúncio da privatização da Emprofac. Obteve a sua autorização para importação e distribuição de medicamentos, em finais de 2022, pondo fim, na prática, ao monopólio de importação de medicamentos por parte da Emprofac, mesmo antes da conclusão do processo de regulação e renovação da legislação do setor e da privatização.

Por outro lado, esteve em revisão um conjunto de legislações que regulam o setor, com vista à preparação do mercado para a entrada do novo operador, bem como a privatização da própria Emprofac, cujo processo foi retomado pelo representante do acionista Estado, com previsão para conclusão durante o ano de 2023.

Para além da Emprofac, principal operador do setor, da Sodifar, o mais recente operador grossista, e dos Laboratórios Inpharma, o único fabricante nacional de medicamentos, operam no setor um conjunto de outros operadores, na importação e distribuição de dispositivos médicos e outros materiais de saúde, como a Médis Pharma, a Labesfalfarma, a Vidar Engenharia Hospitalar, a Imporquímica, a Habquímica, a Dimalgo, a Dental Cabo Verde, a THL, a Meditech, a Ven Bios, etc.

# 05

# Performance EMPROFAC por Área

## 5.1 Atividade de Compras e Logística

| Indicadores | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | Sparkline |
|---|---|---|---|---|---|
| Compras totais | 1 920 836 800 | 2 193 912 574 | 1 348 479 812 | 1 656 108 191 | |
| Taxa de execução do plano de compras | 86% | 92% | 79% | 76% | |
| Número de fornecedores adjudicados | 53 | 69 | 46 | 45 | |
| Compras - Produtos Nancionais | 22% | 23% | 22% | 22% | |
| Compras - Produtos Importados | 78% | 77% | 78% | 78% | |
| Despesas Adicionais de Compra | 93 536 299 | 104 492 444 | 87 394 675 | 100 460 772 | |
| Total de Imporatções | 1 513 617 228 | 1 810 692 265 | 1 054 960 390 | 1 275 614 183 | |
| Peso das despesas no total das importações | 6,18% | 5,77% | 8,28% | 7,88% | |

As Compras globais de mercadorias da empresa registaram um aumento de 30% em relação ao ano anterior. Os produtos importados (PI) representaram 78% das compras totais de mercadorias em 2022, e as compras nacionais (PN) 22%.

Em 2022, a EMPROFAC efetuou adjudicações a 45 fornecedores, 86,67% dos quais portugueses, 4,44% a operadores brasileiros, 2,22% operadores nacionais, e restantes 6,67% a fornecedores de outros países, nomeadamente Espanha, Países Baixos, e Escócia.

O peso das despesas adicionais de compra, em termos relativos, atingiu os 7,88% das importações, contra 8,28% em 2021, apesar do aumento, em termos absolutos, de 87.394.675 ECV em 2021, para 100.460.772 ECV, em 2022. A diminuição do peso justifica-se pelo aumento do valor das importações. Os despachos alfandegários representaram cerca de 50,85% desse total, transporte 46,53%, e seguro das mercadorias 2,62%.

## 5.2 Atividade Comercial e de Gestão de Clientes

| Indicadores | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | Sparkline |
|---|---|---|---|---|---|
| Vendas Globais | 2 005 805 247 | 2 539 694 704 | 2 106 917 276 | 2 118 664 052 | |
| Variação anual | 7% | 27% | -17% | 1% | |
| Vendas de Produtos Importados | 80% | 82% | 79% | 79% | |
| Vendas de Produtos Nancionais | 20% | 18% | 21% | 21% | |
| Vendas de Medicamentos | 76% | 58% | 72% | 75% | |
| Vendas de Outros Produtos de Saúde | 24% | 42% | 28% | 25% | |

As vendas globais atingiram a cifra de 2.118.664.052 ECV, registando um aumento de cerca de 1% em relação às vendas de 2021, tendo a margem bruta situada nos 19,95%.

O peso das vendas de produtos importados manteve-se em 2022 em 79%, num total de 1.679.949.793 ECV e o peso das vendas de produtos nacionais em 21%, num total de 438.714.259 ECV.

### Evolução de Vendas aos Principais Clientes (ECV)

| Cliente | Ano 2019 | Ano 2020 | Var. | Ano 2021 | Var. | Ano 2022 | Var. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Gab. Ass. Farm. (GAF) | 283 028 797 | 428 260 481 | 51% | 311 714 555 | -27% | 278 222 231 | -11% |
| H.U.A.N. | 140 029 236 | 157 872 812 | 13% | 138 129 945 | -13% | 157 895 825 | 14% |
| Hosp. B. Sousa | 83 446 348 | 86 549 439 | 4% | 95 334 323 | 10% | 98 482 894 | 3% |
| Farmácias | 1 398 839 608 | 1 466 668 829 | 5% | 1 421 402 886 | -3% | 1 477 734 006 | 4% |

As vendas às Farmácias Comunitárias representaram 70% das vendas totais da empresa em 2022, mais 2% que no ano anterior. O Setor Público da Saúde (GAF, Hospitais, Centros de Saúde) representou 25% das vendas, menos 3% que no ano de 2021, e restantes 5% divididos por Clínicas, Laboratórios, Empresas Públicas e Privadas.

Por família de produtos, os Medicamentos representaram cerca de 75% das vendas, secundarizados pelos Materiais Médico-hospitalares com aproximadamente 8%, Reagentes de Laboratórios com 4%, Suplementos Alimentares e Cosméticos, 3%, cada.

## Inutilizações

As **inutilizações** atingiram os **72.786.432 ECV**, contra os 157.979.043 ECV verificados em 2021, isto é, uma redução de cerca de 54%, situando-se a 20% abaixo da previsão inicial para o ano de 2022.

Os Medicamentos (MED) representaram mais de 77% do total dos inutilizados, o que corresponde a 56.018.401 ECV. Outra família de produtos com maior expressão são os Reagentes de Laboratório (REA) com cerca de 7%, num total de 4.963.046 ECV, seguido de Material Medico Hospitalar com 6% (HOS), num total de 4.397.172 ECV.

## 5.3 Sistema de Gestão da Qualidade

### Auditorias e Inspeções

Durante o ano de 2022 foram realizadas três auditorias da qualidade, sendo duas internas, a primeiro em finais de junho, e a segunda na segunda quinzena de outubro, e uma externa, realizada pela APCER, na primeira quinzena de dezembro.

De acordo com o relatório da auditoria externa, a EMPROFAC evidencia capacidade de cumprimento dos requisitos estatutários, regulamentares e contratuais aplicáveis e dos resultados esperados. Identificou os Riscos e Oportunidades, evidenciou ter implementadas as práticas adequadas à Garantia da Proteção dos Dados de todas as Partes Interessadas com recurso a Sistema de Segurança internos e externos. Não foram registadas Constatações que impeçam a RENOVAÇÃO da Certificação.

Da parte da entidade reguladora ERIS foram realizadas inspeções temáticas e uma geral/anual, efetuada no mês de outubro.

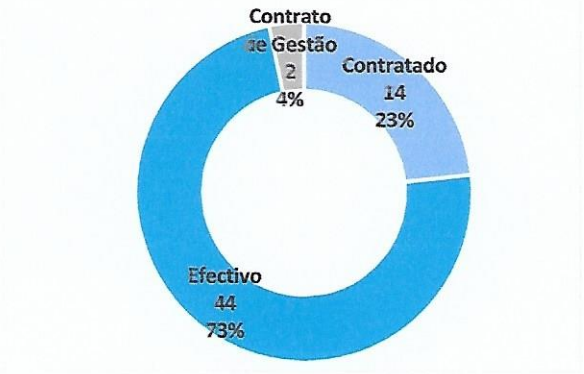
As inspeções temáticas tiveram como foco principal as ruturas de stock, confirmação dos stocks existentes e seu acompanhamento, os procedimentos de aquisição, gestão do plano de compras, gestão de stock e inventário.

A inspeção geral contemplou aspetos mais abrangentes e regulamentares.

## 5.4 Recursos Humanos

A 31 de dezembro de 2022, os Recursos Humanos da Emprofac englobavam 60 colaboradores, mais 3 que no ano anterior, com a seguinte caracterização:

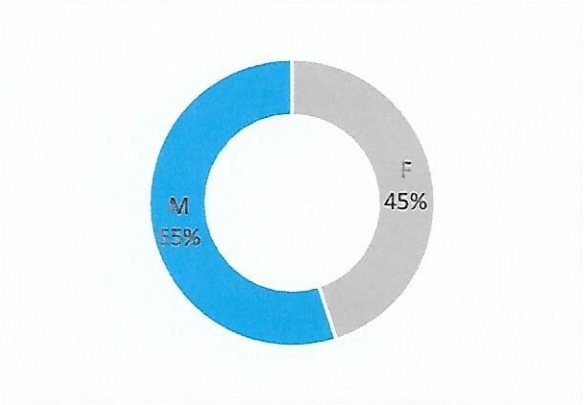
Situação Laboral



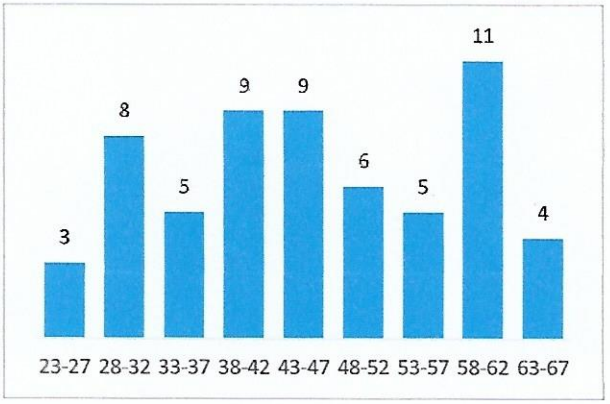

Funcionários por cargos




Nº Funcionários por Sexo




Nº Funcionários por Faixa Etária




A empresa manteve a política de terciarização de alguns serviços, nomeadamente, vigilância, limpeza, secretariado, rececionistas, bem como serviços de apoio às Unidades de Logística e Distribuição (operadores de carga e descarga, e etiquetagem de medicamentos).

## 5.5 Responsabilidade Social

A EMPROFAC sempre exerceu com muito empenho a sua Responsabilidade Social, tentando abranger diferentes atividades e diferentes grupos sociais, com especial foco na promoção da saúde, desporto e educação.

Durante o ano de 2022 assistiu-se à retoma de algumas ações presenciais, que se encontravam paralisadas devido à pandemia de Covid-19, pelo que a empresa atendeu prontamente a várias solicitações de apoio de diferentes entidades.

No total foram empregues em 2022 cerca de 2 mil e seiscentos contos em ações de cariz social e científico. Cerca de 42% do valor mencionado destinou-se a três entidades com quem a EMPROFAC vem mantendo um protocolo de parceria, sendo elas a Associação Colmeia, o Centro Graciosa pertencente à Câmara Municipal do Tarrafal e o Centro de Acolhimento para Crianças com Vulnerabilidades Especiais (CACVE), pertencente à Câmara Municipal de São Vicente. Todas se dedicam à prestação de cuidados a crianças e jovens com vulnerabilidades e sérias deficiências do foro físico e intelectual e suas famílias. Uma causa nobre que tem merecido o total apoio da EMPROFAC.

A empresa manteve igualmente em 2022 uma parceria com o *CENORF - Centro Nacional Ortopédico e de Reeducação Funcional,* que se dedica à prestação de serviços especializados e assistência a pessoas com deficiência física, em matéria de ortopedia e de reabilitação designadamente produção de aparelhos ortopédicos (próteses, ortóteses), reabilitação física e fisioterapia.

A EMPROFAC tem vindo a apoiar fortemente congressos e encontros científicos que procuram promover o debate, a partilha e a discussão de temas relacionados com a saúde e 2022 não foi exceção. De se destacar o I Congresso Internacional sobre o Cancro e V Congresso AORTIC PALOP realizados pelo Ministério da Saúde, o III Congresso de Investigação em Saúde, organizado pelo Instituto Nacional Saúde Publica (INSP), o II Fórum Nacional de Educação Médica (II FNEM) realizado pela Universidade de Cabo Verde (UNICV) e ainda um Encontro Técnico para Situações de Execução e Catástrofe, promovido pelo Hospital Baptista Sousa (HBS).

Enquanto empresa de referência no setor farmacêutico cabo-verdiano, a EMPROFAC apoiou a farmacêutica Nélida Cabral no lançamento e promoção da sua obra "Eficácia e Transparência da Regulação Farmacêutica em Cabo Verde" junto dos seus clientes, da classe farmacêutica e junto e dos seus colaboradores.

No desporto, destacamos o apoio concedido ao Ministério da Juventude e Desporto para aquisição de equipamentos de iluminação.

Ainda no âmbito da sua responsabilidade social, em 2022 a EMPROFAC beneficiou, à semelhança dos anos anteriores, várias escolas secundárias, universidades, associações, grupos desportivos e organizações sem fins lucrativos com *kits de primeiros-socorros,* tendo ainda participado e apoiado várias iniciativas desportivas, educacionais e de promoção da saúde (feiras de saúde, palestras, etc.) em diferentes municípios como Praia (diversos bairros), Tarrafal de Santiago, Maio, Fogo, Boa Vista, Sal, São Vicente e Santo Antão.

Porque a Responsabilidade Social deve ser extensível aos colaboradores da empresa, a EMPROFAC promoveu de igual forma, junto dos seus colaboradores, inúmeras ações de promoção da saúde, procurando fomentar bons hábitos no cuidado da saúde e bem-estar dos seus colaboradores.

A EMPROFAC faz uso também das suas redes sociais para exercer a sua responsabilidade social, procurando disseminar conteúdos e informações credíveis para o cuidado da saúde e bem-estar da população.

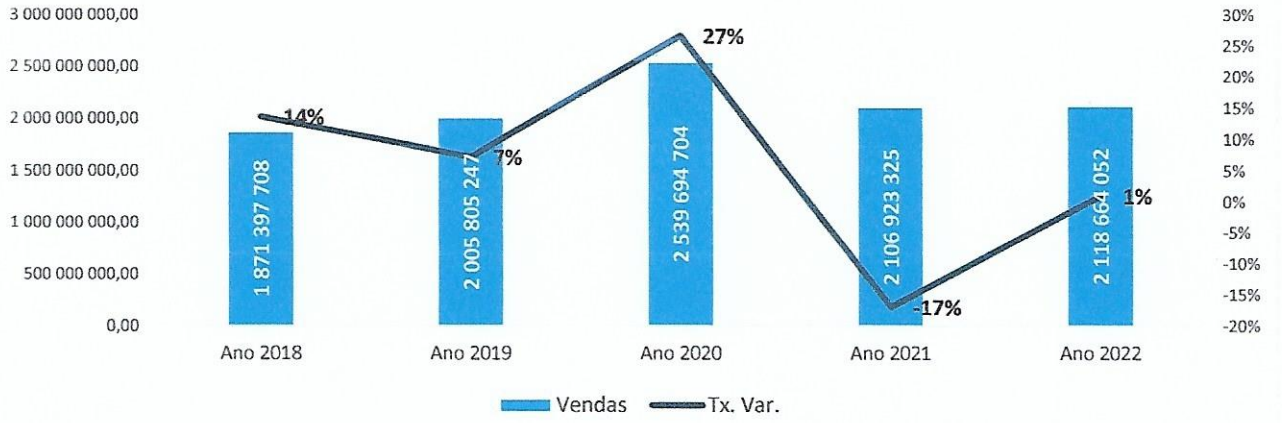
# 06

# Análise Económico-Financeira

## 6.1 Análise Económica

As vendas no ano de 2022 atingiram o montante de 2.118.664.052 ECV, representando um aumento em termos absolutos de 11.746.776 ECV, ou seja, em termos relativos um aumento de cerca de 1% em relação ao exercício precedente.

**Evolução das vendas globais**




Os custos com as mercadorias vendidas (CMV), registaram um decréscimo de 0,3% face ao período homólogo, atingindo o montante de 1.690.430.645 ECV, o equivalente a 80% do volume de vendas.

Esse facto, justifica-se pela redução dos gastos adicionais relacionados com as compras de produtos importados, associado ao facto das compras de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), Material e Equipamentos de Laboratório e Desinfetantes.

**Evolução dos Custos com Mercadorias Vendidas**

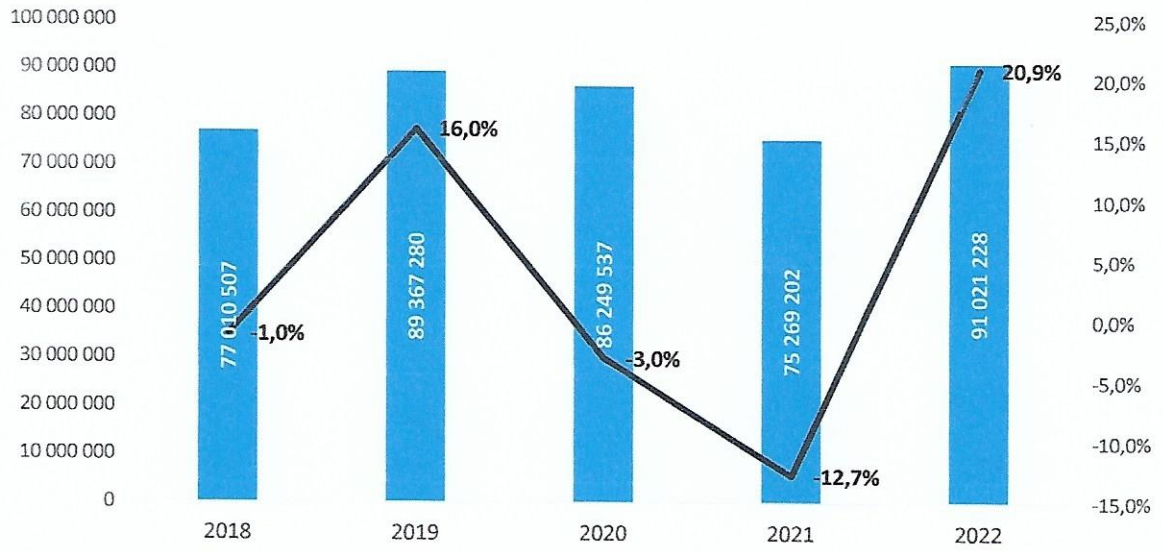


## Gastos com Fornecimento Serviços Externos – FSE

Relativamente aos gastos de funcionamento, em 2022 registou-se um aumento de 20,9% face ao período homologo, atingindo os 91.021.228 ECV.

As rubricas com maior representação são: Eletricidade com 14,6%; Trabalhos Especializados com 14,1%, e Transporte de mercadorias com 11,6%; Conservação e Reparação com 11,5%.

### Evolução Anual FSE (ECV)




## Gastos com Pessoal

No exercício económico em análise, os Gastos com Pessoal registaram um aumento de 0,63% face a 2021, alcançando os 121.979.622 ECV, contra os 121.222.228 ECV do ano anterior, ou seja, um aumento em termos absolutos de 757.394 ECV.

Dentro desta rúbrica, assinala-se as seguintes com maior peso: Salários, com 52,86%; Outros Gastos com Pessoal, com 27,12%; Encargos sobre Remunerações com 11,06%; Remunerações dos Órgãos Sociais com 7,58%.

Os encargos com formação aumentaram de 895.828 ECV para os 2.698.638 ECV, contribuindo para 2,21% das despesas com pessoal.

## Investimentos (ECV)

| Rubrica | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|---|---|---|---|---|
| Edifícios e Outras Construções | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 7.640.343,0 |
| Equip. Básico e Outras Máquinas | 11 470 997,0 | 960 949,0 | 0,0 | 718.164,0 |
| Material de Carga e Transporte | 13 477 544,0 | 6 448 000,0 | 0,0 | 0,0 |
| Equip. Administ. Social e Mob. Diversos | 4 763 502,0 | 828 612,0 | 547 905,0 | 3.868.449,0 |
| Ativos Intangíveis | 1 955 312,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| **Total** | **31 669 374,0** | **8 237 561,0** | **549 926,0** | **12.226.956,0** |

No exercício em análise, os investimentos realizados referem-se, essencialmente, a obras de beneficiação em edifícios e aquisição de equipamentos informáticos e mobiliário para as diferentes estruturas da Empresa.

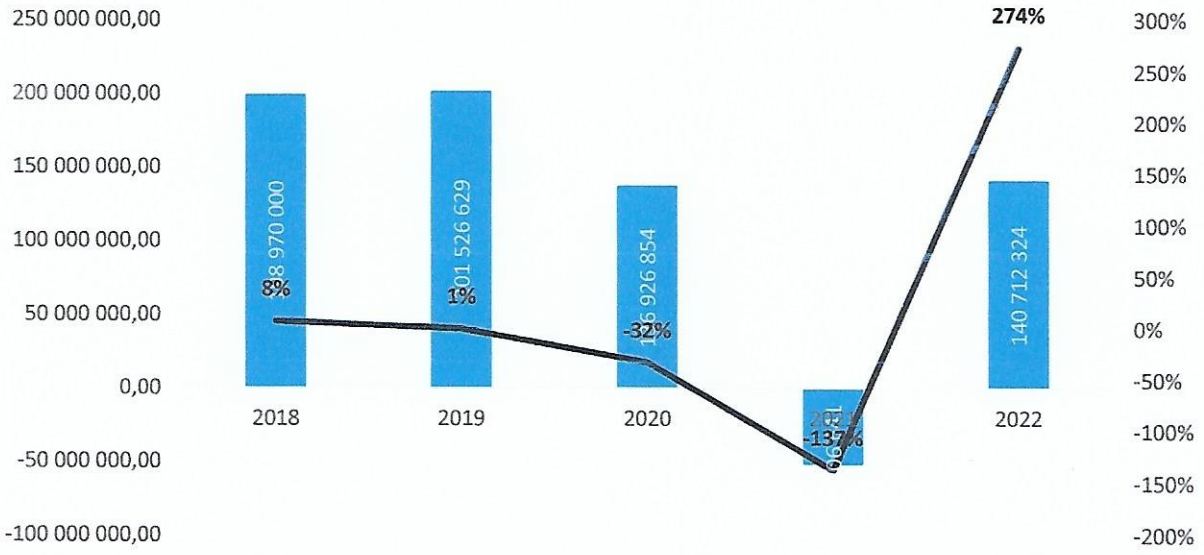
## 6.2 Análise Financeira

O exercício 2022 foi marcado por um ligeiro aumento do volume de negócios da empresa, um aumento nas principais rubricas de Fornecimentos Serviços Externos, por motivos de crises externas e aumento significativo da inflação, e uma redução de algumas rúbricas de gastos, entre os quais, os Ajustamentos por Imparidades em Inventários e Perdas em Inventários registadas.

As vendas da Empresa cresceram na ordem de 1%, e os gastos com mercadorias vendidas reduziram em 0,3%.

A nível dos resultados em 2022, o Resultado Líquido foi positivo em **140.712.324$00**.

### Evolução dos Resultados Líquidos (ECV)




### Evolução do Ativo (M. ECV)

| Valor (M ECV) | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | Δ% (ano anterior) | Spklines |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ativo Corrente** | **1 478** | **1 815** | **2 574** | **1 870** | **1 624** | **-13%** | |
| Inventários | 611 | 1 078 | 1 236 | 703 | 697 | -1% | |
| Clientes | 686 | 603 | 1 225 | 1 036 | 642 | -38% | |
| **Imbilizado Líquido** | **275** | **286** | **266** | **243** | **230** | **-5%** | |
| **Ativo Total** | **1 950** | **2 329** | **3 094** | **2 411** | **2 674** | **11%** | |
| **Rendibilidade do Ativo** | 11% | 9% | 5% | -2% | 5% | 146% | |

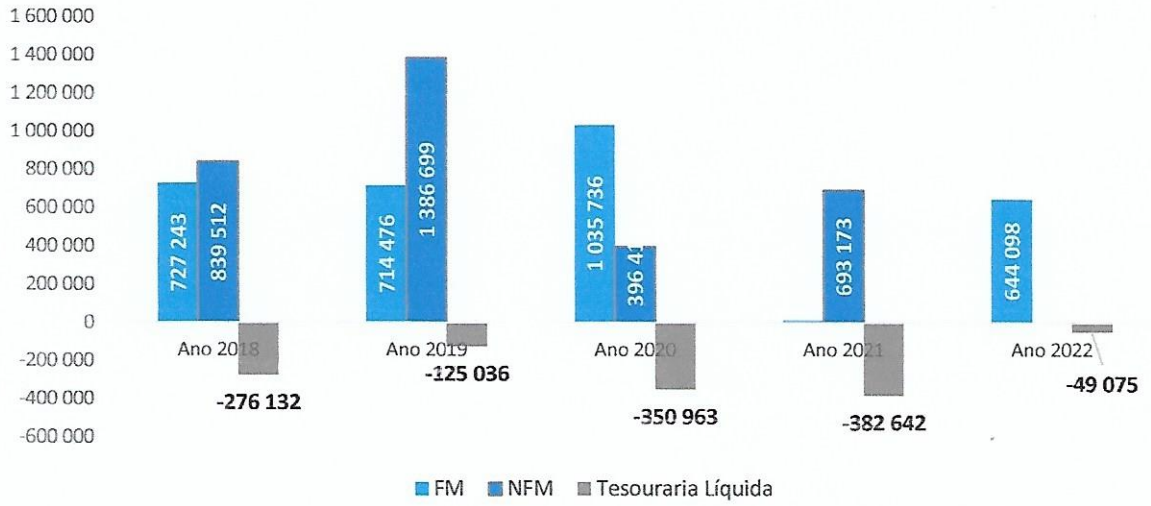
## Evolução do Passivo (M. ECV)

| Valor (M ECV) | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | Δ% (ano anterior) | Spklines |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Passivo a M/L Prazos** | **42** | **42** | **329** | **88** | **528** | **503%** | |
| Financiamentos Obtidos | 33 | 33 | 321 | 79 | **520** | 557% | |
| **Passivo a Curto Prazo** | **751** | **1 103** | **1 538** | **1 246** | **979** | **-21%** | |
| Fornecedores | 294 | 859 | 1 080 | 705 | 652 | -7% | |
| Accionistas/Sócios | 329 | 166 | 252 | 94 | 94 | 0% | |
| Financiamentos Obtidos | 33 | 0 | 145 | 413 | 184 | **-56%** | |
| **Passivo Total** | **793** | **1 145** | **1 867** | **1 334** | **1 507** | **13%** | |

## Evolução do Capital Próprio (M. ECV)

| Valor (M ECV) | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | Δ% (ano anterior) | Spklines |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Resultados Líquidos | 199 | 202 | 137 | -51 | 141 | 175% | |
| **Capital Próprio** | **1 157** | **1 145** | **1 227** | **1 075** | **1 167** | **8%** | |
| Capital Permanente | 1 220 | 1 226 | 1 456 | 1 163 | 1 695 | 46% | |
| **Fundo de Maneio** | **727** | **712** | **1 036** | **624** | **644** | **3%** | |

## Evolução do FM vs. NFM & Tesouraria Líquida (m. ECV)




A Tesouraria Líquida melhorou significativamente em relação ao ano de 2021, apesar de se ter mantido negativa.

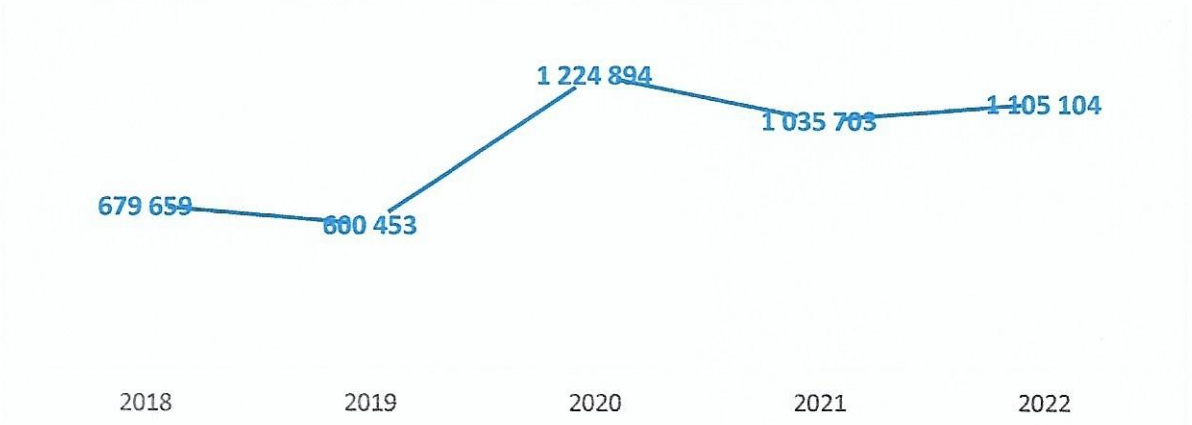
## Rácios Financeiros

| Valor (%) | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | Δ% (ano anterior) | Sparklines |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Liquidez Geral** | **1,97** | **1,65** | **1,67** | **1,50** | **1,66** | **11%** | |
| Liquidez Reduzida | 1,16 | 0,66 | 0,87 | 0,94 | 1,00 | 7% | |
| Autonomia Financeira a c/prazo | 0,49 | 0,39 | 0,40 | 0,45 | 0,44 | -2% | |
| **Autonomia Financeira a m/l prazo** | **27,69** | **28,33** | **3,72** | **12,28** | **2,21** | **-82%** | |
| Solvabilidade Total | 1,46 | 1,03 | 0,66 | 0,80 | 0,77 | -4% | |
| Cobertura do Imobilizado | 4,20 | 4,14 | 4,60 | 4,44 | 5,07 | 14% | |
| **Cobertura do Ativo Total** | **0,59** | **0,51** | **0,40** | **0,48** | **0,44** | **-10%** | |

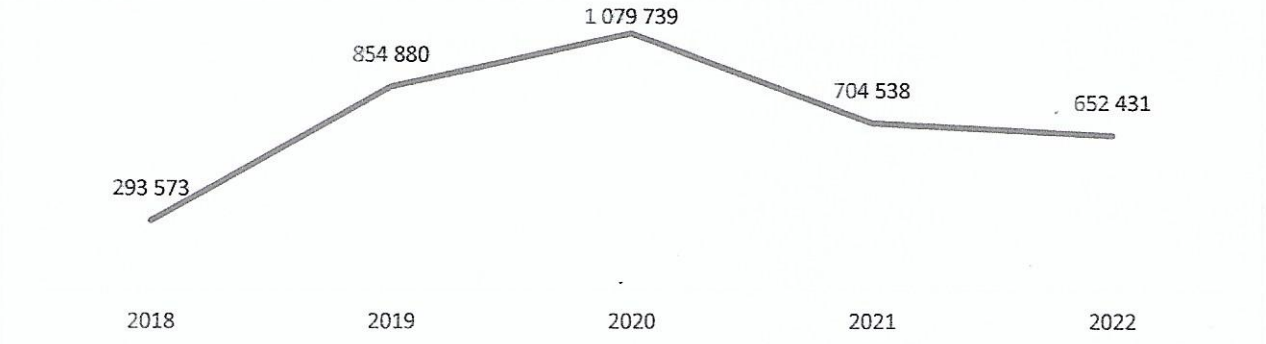
A Liquidez Geral aumentou 11%, passando de 1,50 em 2021 para 1,66 em 2022.

A Liquidez Reduzida aumentou 7%, passando de 0,94 em 2021 para 1,00 em 2022.

## Evolução das Dívidas de Clientes (milhares ECV)




## Evolução de Dívidas a Fornecedores (milhares



## 07

## Eventos subsequentes

Desde a data do fecho de contas até esta data não se verificou qualquer acontecimento que possa influenciar significativamente as Demonstrações Financeiras apresentadas ou que mereça menção nas Notas.

## Outras divulgações requeridas

Dando cumprimento ao Código das Sociedades Comerciais as seguintes informações complementares constam do anexo às demonstrações financeiras: (i) número e valor nominal das ações, (ii) saldos e transações com partes relacionadas e informações sobre remuneração dos auditores e membros dos órgãos sociais e (iii) da exposição da Empresa aos riscos financeiros como riscos de crédito, liquidez, taxa de juro e cambial, nas Notas 11, 28, 31 e 1.11, respetivamente.

## Proposta de aplicação de resultados

Considerando que:

1. O resultado líquido do exercício de 2022 é de 140.712.324 ECV positivos;
2. No resultado líquido do exercício de 2022 estão incluídos 65.465.010 ECV relacionados com os resultados imputáveis às participações financeiras da Inpharma, dos quais 30.000.000 ECV referem-se a dividendos já provados em Assembleia Geral no dia 30/03/2023;
3. O resultado líquido negativo do exercício de 2021 incluía o montante de 70.456.565 ECV relacionados com os resultados imputáveis às participações financeiras da Inpharma desse exercício, dos quais 30.000.000 ECV referem-se aos dividendos recebidos em 2022.

Resulta, assim, que o resultado disponível para distribuição ascende a 64.790.749 ECV.

Em consequência, o Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação de resultados:

| | |
|---|---|
| Reserva legal | 7.035.616 ECV |
| Outras reservas | 5.763.123 ECV |
| Prémio Produtividade | 6.970.816 ECV |
| Ajustamento em ativos financeiros | 75.921.575 ECV |
| Resultados transitados | 45.021.194 ECV |

## Agradecimentos

A dedicação e o empenho de todos os colaboradores, continuam a merecer uma referência especial pelo sacrifício muitas vezes consentido para que possamos continuar a merecer a confiança e preferência dos nossos parceiros.

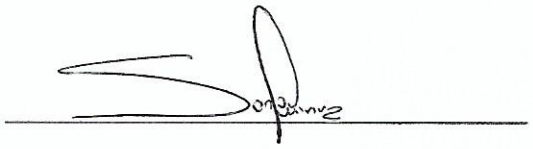
Aos nossos clientes, que acreditando na qualidade e vontade em prestar um serviço de excelência, deram preferência aos nossos produtos

O Conselho de Administração:



/ João Pedro Lima Spencer /

- Presidente -



/ Sara Celestina Pereira /

- Administradora -



/ Evelyze Tavares Semedo /

- Administradora -

# 08

## Demonstrações Financeiras

### Balanço

**EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, EMPROFAC - S.A.R.L.**
NIF: 200127055
Zona Industrial de Tira Chapéu

**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**
(Valores Expressos em milhares de Escudos - mESC)

| RUBRICAS | | Data de referência | | |
|---|---|---|---|---|
| | | 31/12/2022 | 31/12/2021 Apresentado | 31/12/2021 Reexpresso |
| | Notas | Valores | Valores | Valores |
| **ACTIVO** | | | | |
| **Ativo não corrente** | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 3 | | | |
| Terrenos e recursos naturais | | 17 647 | 17 647 | 17 647 |
| Edifícios e outras construções | | 179 849 | 182 439 | 182 439 |
| Equipamento básico | | 15 212 | 20 899 | 20 899 |
| Equipamento de transporte | | 9 066 | 14 305 | 14 305 |
| Equipamento administrativo | | 8 344 | 7 293 | 7 293 |
| Outros activos fixos tangíveis | | - | - | - |
| Participações financeiras - método da equivalência patrimonial | 4 | 323 368 | 292 238 | 292 238 |
| Outros ativos financeiros | 5 | 31 353 | - | - |
| Clientes | 8 | 462 699 | - | 608 067 |
| Outras contas a receber | 6 | 2 998 | 6 183 | 6 183 |
| **Total do activo não corrente** | | **1 050 536** | **541 004** | **1 149 071** |
| **Activo corrente** | | | | |
| Inventários | 7 | | | |
| Mercadorias | | 697 406 | 702 928 | 702 928 |
| Clientes | 8 | 642 405 | 1 035 703 | 382 615 |
| Adiantamentos a fornecedores | | 62 | 62 | 62 |
| Estado e outros entes públicos | 9 | 18 618 | 17 242 | 17 242 |
| Outras contas a receber | 6 | 4 041 | 4 111 | 4 111 |
| Diferimentos | | 590 | 1 645 | 1 645 |
| Outros activos financeiros | 5 | 46 876 | - | - |
| Caixa e depósitos bancários | 10 | 213 542 | 108 735 | 108 735 |
| **Total do activo corrente** | | **1 623 541** | **1 870 425** | **1 217 338** |
| **Total do activo** | | **2 674 077** | **2 411 430** | **2 366 409** |
| **CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO** | | | | |
| **Capital próprio** | 11 | | | |
| Capital realizado | | 800 000 | 200 000 | 200 000 |
| Reservas legais | | 42 575 | 84 333 | 84 333 |
| Outras reservas | | - | 609 448 | 609 448 |
| Ajustamentos em activos financeiros | | 228 340 | 232 675 | 232 675 |
| Resultados transitados | | ( 45 021) | - | - |
| Resultado líquido do período | | 140 712 | ( 51 207) | ( 96 227) |
| **Total do capital próprio** | | **1 166 606** | **1 075 250** | **1 030 230** |
| **PASSIVO** | | | | |
| **Passivo não corrente** | | | | |
| Provisões | 12 | 8 471 | 8 471 | 8 471 |
| Financiamentos obtidos | 13 | 519 557 | 79 122 | 79 122 |
| **Total do passivo não corrente** | | **528 028** | **87 593** | **87 593** |
| **Passivo corrente** | | | | |
| Fornecedores | 14 | 652 431 | 704 538 | 704 538 |
| Adiantamentos de clientes | | 2 622 | 2 953 | 2 953 |
| Estado e outros entes públicos | 15 | 14 897 | 4 698 | 4 698 |
| Accionistas/sócios | 16 | 94 319 | 94 319 | 94 319 |
| Financiamentos obtidos | 13 | 183 597 | 412 937 | 412 937 |
| Outras contas a pagar | 17 | 31 577 | 29 141 | 29 141 |
| **Total do passivo corrente** | | **979 443** | **1 248 586** | **1 248 586** |
| **Total do passivo** | | **1 507 471** | **1 336 179** | **1 336 179** |
| **Total do capital próprio e do passivo** | | **2 674 077** | **2 411 430** | **2 366 409** |

## Demonstrações dos Resultados

**EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, EMPROFAC - S.A.R.L.**
NIF: 200127055
Zona Industrial de Tira Chapéu

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**
**PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 1 DE JANEIRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021**
(valores expressos e milhares de Escudos - mESC)

| RUBRICAS | Notas | PERÍODO 2022 Valores | 2021 Apresentado Valores | 2021 Reexpresso Valores |
|---|---|---|---|---|
| Vendas e Prestações de serviços | 18 | 2 118 664 | 2 106 923 | 2 106 923 |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | 4 | 65 465 | - | 70 457 |
| Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas | 19 | ( 1 690 431) | ( 1 695 022) | ( 1 695 022) |
| **Resultado operacional bruto** | | **493 698** | **411 901** | **482 358** |
| Fornecimentos e serviços externos | 20 | ( 91 021) | ( 75 269) | ( 75 269) |
| **Valor acrescentado bruto** | | **402 677** | **336 632** | **407 089** |
| Gastos com o pessoal | 21 | ( 121 980) | ( 121 222) | ( 121 222) |
| Ajustamentos de inventários (perdas/reversões) | 7 | ( 71 754) | ( 183 755) | ( 183 755) |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 8 | - | ( 2 149) | ( 2 149) |
| Outros rendimentos e ganhos | 22 | 8 820 | 2 432 | 2 432 |
| Outros gastos e perdas | 23 | ( 27 624) | ( 104 742) | ( 149 763) |
| **Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos** | | **190 139** | **( 72 804)** | **( 47 368)** |
| Gastos/Reversões de depreciação e de amortização | 3 | ( 24 692) | ( 24 649) | ( 24 649) |
| **Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)** | | **165 447** | **( 97 453)** | **( 72 017)** |
| Juros e ganhos similares Obtidos | 8 e 24 | 17 724 | 186 | 186 |
| Juros e perdas similares suportados | 25 | ( 33 392) | ( 24 396) | ( 24 396) |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | 4 | - | 70 457 | - |
| **Resultado antes de Impostos** | | **149 780** | **( 51 207)** | **( 96 227)** |
| Imposto sobre o rendimento do periodo | 15 | ( 9 067) | - | - |
| **Resultado líquido do período** | | **140 713** | **( 51 207)** | **( 96 227)** |
| **Resultado líquido do período atribuível a:** | | | | |
| Detentores do capital da empresa-mãe | 26 | 140 713 | ( 51 207) | ( 96 227) |
| | | | | |
| Resultado por acção básico (Esc) | | 704 | ( 256) | ( 481) |

## Demonstração de Fluxo de Caixa

**EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, EMPROFAC - S.A.R.L.**
NIF: 200127055
Zona Industrial de Tira Chapéu

**PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 1 DE JANEIRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021**
(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

| RUBRICAS | PERÍODO | | |
|---|---|---|---|
| | 2022 | | 2021 |
| | Notas | Valores | Valores |
| **Método Directo** | | | |
| **Fluxos de caixa das actividades operacionais** | | | |
| **Recebimentos de clientes** | | 2 051 564 | 2 016 272 |
| **Pagamentos a fornecedores** | | ( 1 928 667) | ( 1 752 998) |
| **Pagamentos ao pessoal** | | ( 107 728) | ( 115 466) |
| Caixa gerada pelas operações | | 15 169 | 147 808 |
| **Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento** | | - | ( 13 424) |
| **Outros recebimentos / pagamentos** | | ( 18 722) | ( 97 909) |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | | ( 3 553) | 36 475 |
| **Fluxos de caixa das actividades de investimento** | | | |
| **Pagamentos respeitantes a:** | | | |
| *Activos fixos tangíveis* | | ( 11 976) | ( 480) |
| *Outros activos financeiros* | | ( 78 229) | - |
| **Recebimentos provenientes de:** | | | |
| *Activos fixos tangíveis* | | 910 | - |
| *Juros e rendimentos similares* | | 13 | 10 |
| *Dividendos* | | 20 000 | - |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) | | ( 69 282) | ( 470) |
| **Fluxos de caixa das actividades de financiamento** | | | |
| **Recebimentos provenientes de:** | | | |
| *Financiamentos obtidos* | | 635 000 | 176 150 |
| **Pagamentos respeitantes a:** | | | |
| *Financiamentos obtidos* | | ( 423 905) | ( 149 647) |
| *Juros e gastos similares* | | ( 33 392) | ( 24 378) |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | | 177 703 | 2 125 |
| **Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)** | | 104 868 | 38 130 |
| **Efeito das direrenças de câmbio** | | | |
| **Caixa e seus equivalentes no início do período** | 10 | 108 674 | 70 545 |
| **Caixa e seus equivalentes no fim do período** | 10 | 213 542 | 108 674 |

# 09

# Relatórios de Fiscalização

Página Intencionalmente deixada em branco